



## A Tecnologia Social PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) em assentamentos localizados no Município de Castilho-SP

*The Social Technology PAIS – ‘Produção Agroecológica Integrada e Sustentável’  
(Agroecology and Sustainable Integrated Production ) in settlements located in the  
Castilho SP – Brazil*

SILVA, Flaviana Cavalcanti<sup>1</sup>; SANT’ANA, Antonio Lázaro<sup>2</sup>; MAIA, Ana Heloisa<sup>3</sup>;  
RODRIGUES, Rosilva Brito<sup>4</sup>; SILVA, Elisandra Alves<sup>5</sup>

1 Unesp - Campus de Ilha Solteira, flaviana\_cavalcanti@hotmail.com; 2 Unesp - Campus de Ilha Solteira, lazaro@feis.unesp.br; 3 Unesp - Campus de Ilha Solteira, [anaheloiamai@yahoo.com.br](mailto:anaheloiamai@yahoo.com.br); 4 Fundação ITESP, [rosebriito@yahoo.com.br](mailto:rosebriito@yahoo.com.br); 5 Unesp - Campus de Ilha Solteira, elisandra\_agro@yahoo.com.br

### *Seção Temática: Sistemas de Produção Agroecológica*

#### **Resumo**

Este trabalho descreve e analisa aspectos resultantes da experiência de dez famílias com o Projeto de implantação da Tecnologia Social PAIS-Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, que está sendo desenvolvido em assentamentos do Território Professor Cory (região noroeste do Estado de São Paulo). A pesquisa de campo contemplou entrevistas semi-estruturadas, a aplicação de questionários, além da análise *in loco* de áreas implantadas no município de Castilho-SP. Distante do modelo proposto, a instalação das áreas e a condução dessas, embora influenciadas pelas orientações do Projeto, na grande maioria dos casos, basearam-se na experiência, no conhecimento e nas possibilidades particulares dos produtores. Embora se reconheçam avanços viabilizados pelo Projeto, novos caminhos se fazem necessários, sobretudo, para impulsionar a construção do conhecimento agroecológico nos assentamentos em questão e, efetivamente, contribuir para a compreensão da Agroecologia em sua dimensão integral.

**Palavras-chave:** Sistemas Agroecológicos; Fundação ITESP; Território Professor Cory.

**Abstract:** This paper describes and analyzes aspects arising from the ten families experience with the implementation of Project Social Technology PAIS *Produção Agroecológica Integrada e Sustentável*, being developed in the Território Professor Cory settlements (northwest region of São Paulo). The field research included semi-structured interviews, the questionnaires, and analysis on site areas established in the municipality of Castilho-SP. Far from the proposed model, the installation of these areas and driving while influenced by the design guidelines, in most cases, based on the experience, knowledge and the particular possibilities of the producers. Although they acknowledge advances made possible by the project, new ways are needed, above all, to drive the construction of agro-ecological knowledge in the settlements in question, and effectively contribute to the understanding of Agroecology in its full dimension.

**Keywords:** Agro-ecological Systems; Fundação ITESP; Território Professor Cory.

#### **Introdução**

Caporal e Costabeber (2002) argumentam que uma verdadeira modernização da agricultura requer que os preceitos relacionados com o manejo dos recursos



naturais e a determinação das tecnologias empregadas nos processos produtivos resultem de *uma nova forma de aproximação e integração entre a Ecologia e a Agronomia*. Intervenções governamentais pautadas nos princípios da Agroecologia podem consistir em importantes ferramentas para impulsionar a modernização mencionada pelos autores e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável nos espaços rurais brasileiros.

O Projeto de implantação da Tecnologia Social PAIS “Produção Agroecológica Integrada Sustentável” junto aos Grupos de Mulheres dos Projetos de Assentamentos pertencentes ao Território do MDA da Regional de Andradina foi implantado pela Fundação ITESP (Instituto de Terras do Estado de São Paulo), em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria de Desenvolvimento Territorial (MDA/SDT). Este abrangeu 11 assentamentos, localizados na região noroeste do estado de São Paulo, mais, especificamente, no Território que atualmente recebe o nome de *Professor Cory*. Dentre outros objetivos, o Projeto visa estimular o trabalho coletivo (grupos de mulheres), a produção e o consumo de alimentos mais saudáveis, com base nos *supostos* princípios agroecológicos que a referida tecnologia social atesta preconizar. O Projeto prevê a implantação de áreas de produção integrada, com a exploração vegetal aliada à criação de animais; os produtores receberam *kits* (compostos por equipamentos de irrigação, caixa d’água, ferramentas, etc.) para a implantação das áreas mencionadas; além disso, foram realizadas atividades de capacitação (cursos, oficinas e encontros voltados para a troca de experiências). No caso do Município de Castilho, especificamente, o Projeto previa a instalação de 11 unidades produtivas e abrangeu famílias pertencentes a quatro assentamentos; estes se referem ao Assentamento Anhumas (3), Assentamento São Joaquim (3), Assentamento Terra Livre (3) e ao Assentamento Rio Paraná (2). A fim de contribuir para a compreensão das implicações pertinentes às intervenções previstas no Projeto em questão, este trabalho busca discutir aspectos resultantes das experiências de produtoras e produtores, pertencentes a assentamentos do Município de Castilho, que foram contemplados pelas ações do Projeto.



### **Metodologia**

Caracterizado por uma abordagem qualitativa, de natureza predominantemente descritiva, este trabalho contou com a utilização de entrevistas semi-estruturadas e a aplicação de questionários, além da análise *in loco* das áreas instaladas para discutir aspectos pertinentes à experiência de 10 famílias vinculadas ao Projeto no Município de Castilho. Os resultados aqui discutidos relacionam-se com a implantação de 10 áreas, dentre onze instaladas no Município. Destaca-se que na pesquisa de campo buscou-se priorizar a participação das mulheres, entretanto, o marcante envolvimento dos cônjuges no Projeto, sobretudo, em quatro casos, fizeram com que as próprias produtoras envolvessem direta e espontaneamente os respectivos cônjuges nos diálogos estabelecidos durante a pesquisa, em virtude disso, as questões aqui discutidas fazem menção às experiências de *produtoras e produtores* com o Projeto em questão.

### **Resultados e discussão**

No momento em que se deu a pesquisa de campo, as áreas instaladas, de uma forma geral, apresentavam um forte distanciamento do modelo originalmente previsto. Apenas em três casos, estas áreas chegaram a se aproximar do modelo configurado como PAIS; estas unidades, no início do Projeto, eram circulares com galinheiro no centro e sistema de irrigação por gotejamento e os aspectos ligados à produção, também, baseavam-se nas diretrizes do projeto. Entretanto, no momento da realização da pesquisa de campo, essas áreas já assumiam outros formatos. Destaca-se que embora o Projeto previsse a instalação de unidades da Tecnologia Social PAIS, os agricultores não foram obrigados a implantar as áreas com base no modelo previsto. Observou-se que, na grande maioria dos casos, prevaleceram a experiência, o conhecimento e as possibilidades particulares das produtoras e produtores tanto em relação à instalação das áreas, como no que se refere à condução dessas. Em três casos, as áreas estavam com a produção paralisada; nos demais, a produção se restringia ao cultivo de olerícolas e as áreas se mostravam relativamente diversificadas em relação às hortaliças produzidas. Constatou-se o



esforço dos produtores em manter as áreas livres da utilização de insumos químicos, em função da preocupação com o cumprimento das *regras* do Projeto e, também, por causa das preocupações relacionadas com a sanidade dos alimentos consumidos pela família; nesse sentido, foi recorrente os produtores citarem os cursos realizados por meio do Projeto, como fontes para a descoberta de alternativas para substituir o uso de agroquímicos. O incremento na renda familiar, mencionado por seis entrevistados, e melhorias na alimentação em termos qualitativos e/ou quantitativos, revelados por quatro produtores, foram os aspectos mais citados enquanto avanços viabilizados pelo Projeto. Já, em relação às dificuldades para dar continuidade às atividades previstas, os aspectos mais citados relacionam-se com empecilhos ligados ao trabalho coletivo proposto. Muito embora o Projeto previsse a promoção do trabalho coletivo e os *kits* tenham sido destinados a duplas ou trios, a grande maioria das áreas instaladas (7) eram exploradas unicamente pelas famílias em cujos lotes as unidades foram implantadas.

A fim de captar as implicações resultantes das ações previstas no Projeto para o fortalecimento da Agroecologia nos assentamentos em questão, especialmente no que se referem “às atividades de capacitação para ampliar e construir novos conhecimentos voltados aos princípios da Agroecologia” (ITESP, 2009), conforme destacado no Projeto, buscou-se investigar a percepção dos produtores acerca dos sistemas agroecológicos e as respectivas perspectivas acerca da viabilidade prática de tais sistemas em seus contextos produtivos. Dentre os 10 produtores entrevistados, oito, quando solicitados para exporem a sua compreensão sobre os sistemas agroecológicos, relataram que desconheciam ou não se recordavam do que se tratavam estes; em relação aos demais, um vinculou o tema à *diversidade de espécies e consórcios de culturas* e o outro à *abolição do uso de agrotóxicos*. Quando explicitados os principais aspectos que norteiam os sistemas agroecológicos, quatro produtoras se mostraram descrentes acerca da viabilidade prática desses, e as principais questões que sustentam tal incredulidade se relacionam com a abolição do uso de insumos químicos; a utilização de tais



produtos na visão desses agricultores segue atualmente como algo indispensável aos sistemas produtivos.

### **Conclusões**

O projeto viabilizou alguns *avanços*, com destaque para a diversificação produtiva, a produção de alimentos mais saudáveis e o incremento na renda de algumas famílias envolvidas; contudo, os aspectos observados indicam que, possivelmente, os esforços previstos não se mostraram efetivos, no que tangem à construção do conhecimento agroecológico. É necessário reconhecer o importante conjunto de experiências e conhecimentos que os produtores familiares possuem em relação ao manejo sustentável dos recursos naturais, em decorrência de suas trajetórias, e, também, a dificuldade em se captar e mensurar tais experiências e conhecimentos; entretanto, os resultados obtidos sugerem que os produtores entrevistados ainda apresentam um *considerável* distanciamento da temática agroecológica, o que pode configurar em empecilho no que se refere à transição para modelos de agricultura sustentáveis. Tais aspectos apontam para a necessidade de novas ações que possam, efetivamente, impulsionar a construção do conhecimento agroecológico nos assentamentos em questão, com vista na compreensão da Agroecologia em sua dimensão integral.

### **Referências**

FUNDAÇÃO ITESP. Projeto Social de implantação da Tecnologia Social Pais \_ “Produção Agroecologica Integrada Sustentável” junto aos Grupos de Mulheres dos Projetos de Assentamentos pertencentes ao território do MDA da Regional de Andradina, 2009.

CAPORAL F. R.; COSTABEBER, J. A.. *Agroecologia: enfoque científico e estratégico*. In: *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*. Porto Alegre: EMATER, v.3, n.2, 2002.